ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 11 de Outubro de 1917 | N. 42

Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo — CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA — SECET

Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Sua chegada

E' justo o nosso orgulho e grande o nosso-enthusiasmo, actualmente, porque temos o coração mais perto ao coração daquelle que tem sabido com muito denodo e valor defender as nossas mais justas aspirações; porque sentimos mais intimamente o aconchego daquelle que só tem abraçado causas que se radicam profundamente na justiça, na honra e na dignidade.

Muito nos custou a passar o tempo em que de nós esteve auzente o exmo. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, mas as saudades que tinhamos encontravam alivio na grata lembrança de que longe daqui elle nos trazia sempre no pensamento e pugnava constantemente pelos nossos vitaes interesses que são os interesses de um povo trabalhado e pro-gressista.

Vencendo os obstaculos mais fortes, peito abroquelado com o bronze do Dever e da Fé, enfrentou com desdem os que em pequana horda tentaram no ridiculo de sua incapacidade estorvar a acção reivindicadora. E de triumpho em triumpho chegou ao extremo, isto é, conseguiu attingir o apoio dos competentes e dos puros.

E só agora chegou dessa jornada, fortalecido, firmando um todo que age, luta, actua, avança e vence pela tenacidade, pelo labor sem tregoas, pela convicção de que para a victoria não é preciso a tuba extrugidora da Fama, nem os batedores ruidosos do reclamo.

Solidario ao povo desta terra. onde é admirado e querido por ser um homem probo e de ideias alevantadas em beneficio desta região, ate hoje tem caminhado sob o amparo de suas crenças puramente patrioticas, não se deixando engodilhar pelo crótalo de interesses poucos recommendaveis aos espiritos de sua envergadura moral, e nem deixando que em seu coração se ouriçe a ortiga do servilismo, vae proseguindo confiado na sua acção fecunda, despresando as glorias de papelão da politicapem para prosperidade desta florescente villa hoje emballada pelo sopro de novos ideaes.

A população desta villa ao ouvir o silvo do vapor «São Salvador» que o conduzia entre glorias para o berço onde habita e onde é extraordinariamente venerado, sentiu vibrar em seus corações a emoção de uma grandiosa alegria e, por não poder contel-a, em massa arrojouse ao caes onde havia atracado aquelle vapor, trazendo nos seus labios o riso dessa enorme satisfação, lendo-se no physico de todos os que alli se apinhavam a prova positiva do eterno e profundo reconhecimento.

Por entre as acclamações populares foi Sua Exeia. conduzido para o recinto da Associação Instructiva e Recreativa de Porto Velho, e ahi o illustre dr. Oswaldo M. Pinto, em phrases repassadas do mais puro sentimento de justiça, buriladas no fundo e na forma de imagens de rethorica, felizes e encantadoras, abrio o coração do povo porto-velhense ao festejado e este poude então lêr com os seus proprios olhos que elle transbordando de prazer recebia com affecto e carinho a grande personalidade que resumindo todas as nossas aspirações éra o alvo do eco vibrante das saudações mais justas e das felicitações mais sinceras.

Foi uma apotheose essa recepção e descrever o enthusiasmo que della se deprehendia é missão indispensavel para o noticiarista que não poderá, em instantes como este, traduzir o reflexo de tão merecidas homenagens.

E por isso disse muito bem o orador official que apresentou ao homenageado a sua primeira palavra de saudação, que lhe êra impossivel resumir no molde de sua palavra a onda sonora que os applausos levantavam no seio daquella multidão tecida pela purpura de tantas orações que envolvem o nome glorioso de Joaquim Augusto Tanajura.

Dominando o auditorio, o sr. dr. Oswaldo Pinto, favorecido pela sua linguagem brilhante de acatado e reconhecido orador, disse mais que fazia justiça ao povo de Porto Velho, pois que elle conservando o culto desta terra, rendia naquelle momento os seus applausos delirantes a existencia tão preciosa do festejado, tão util á prosperidade e ao povo desta região, ao seu engrandecimento, á nossa administracão, existencia essa tão reclamada pelas pelas proprias mães de familias que nos seus momentos de amargura e de afflicção, corriam pressurosas em busca do dedicado amigo, ao encontro do proficiente e humanitario clinico, trazendo nos seus braços amantissimos innumeros anjinhos, implorando salvação.

Nesse instante as ultimas palavras do orador foram abafadas pelo ruido de uma prolongada salvas de palmas, e algumas lagrimas subiram do coração internecido até aos olhos do integro administrador deste Municipio que não poude naquelle momento conter a manifestação da sua emoção.

E esta mais se accentuou quando o orador tocando nas fibras sensiveis da sua alma, traduziu as preces ardentes que se lia nas acclamações do povo pela felicidade de suas dilectas e meigas filhinhas, que sendo as particulas do seu coração, não poude acaricial-as na viagem em que emprehendera porque a missão augusta dos interesses populares que collocara em primeiro lugar, roubou-lhe impiedosamente esse ensejo para si tão cheio de venturas e de sublimidade.

Perorando fez sentir ao homenageado que, no concerto das acclamações que recebera durante o periodo da sua ausencia, faltaram os applausos dos seus auxiliares, do povo de Porto Velho para que se completasse essa apotheose de tantas glorias e de tanto merito cuja scena Sua Exca. naquelle instante assistia recebendo os applausos dos habitantes desta nova Comarca.

O orador foi vivamente cumprimentado pela sua bellissima peça oratoria, que ficará registrada nos corações daquelles que tão dignamente representou.

O exmo. sr.dr. Joaquim Tanajura agradecendo aquella alta manifestação de apreço que a população desta terra lhe fazia, deixou transparecer a gratidão viva, palpitante, immarsecivel que lhe ia n'alma e num supremo e encantador arroubo de eloquencia o nossso espirito por alguns instantes deleitou pois as suas palavras no deslisar de excelsos arrebatamentos tão peculiar á grandeza do seu talento de escól, éram suaves e perfumosas, dessa suavidade mystica dos templos e desse perfumes das campinas primaveris, que nos emballa a alma nas dolencias de um goso bom.

Toda a assistencia delirava de enfhusiasmo diante da emoção patente e clara, ineludivel, que se lia no seu rosto, nas expressão e no gesto, prova cabal, inconteste e irrefragavel da soberania do seu sincero reconhecimento

Homem superior, galgando asso nbrosamente os pincaros doirados da ideia, o exmo. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, naquelle momento, pairando muito alto teve concepções maravilhosas dizendo do seu desvanecimento áquella consagração do povo que trazia o seu nome escripto em lettras de ouro nos capitulos maiores do livro do coração.

Ao terminar o seu discurso demorada salva de palmas reboou em todo o recinto.

Dalli sahindo o illustre governador do Municipio, acompanhado por innumeros amigos se dirigiu á residencia do sr. dr. Oswaldo Pinto, onde foi fidalgamente recebido.

Ao *champagne* o distincto secretario do exmo. sr. dr. Superintendente saudou o talentoso moço dr. Jorge Severiano Ribeiro, digno promotor publico desta comarca.

Nesse mesmo dia a casa «Phenix» offereceu ao exmo. sr. dr. Joaquim Tanajura uma lauta ceia, fallando nessa occasião o sr. capitão Honoriano Amazonas Lobato em nome dos irmãos Rosas, sendo servido a todos profuso copo de cerveja e doces.

HÓMENAGEM DO POVO DE SANTO ANTONIO

Segunda-feira, depois de chegarem a esta villa em carro especial um numeroso grupo de amigos do homenageado, residentes em Santo Antonio, se dirigiram para a residencia do nosso distincto amigo dr. Oswaldo Pinto, onde se achava aquelle e ahi pela palavra fluente do sympathico advogado dr. Amaro Lopes, apresentou ao dr. Joaquim Tanajura as bôas vindas. Em nome desses amigos disse o eloquente orador que não desconhecendo os grandes serviços que s. exc. prestou ao Municipio de Santo Antonio, vinha assignalar o grande contentamento pelo regresso do grande amigo que apesar de dirigir, hoje, os negocios municipaes de Porto Velho, todavia a localidade visinha recebia o reflexo da sua administração fecunda e proveitosa que traduzia as mais lidimas aspirações de todos os habitantes desta região.

S. exc. agradecendo a seus amigos disse que o coração não tinha fronteiras e que pugnando pelo engrandecimento de Porto Velho, pugnava tambem pelos interesses desta zona regional banhada pelo mesmo rio, sacudida pelas mesmas auras, illuminada por um mesmo sol onde numa só communhão de sentimentos, num labôr insano habitavam os filhos de uma mesma Patria.

Em seguida foi servido aos presentes profuso copo de cerveja.

A FESTA DA INSTRUCTIVA

A' noite a Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Vejho festejando o regresso do seu presidente, promoveu um bello sa rau tistico no qual tomaram parte as intelligentes creanças Chiquinha Matta, Zelita Matta, Hosanna Silva, Labibe Mamud e Cicero Ramos, que mais uma vez conseguiram arrancar da platéa enthusiasticos applausos.

O programma que estava muito bem organisado constou do seguinte:

«O Dia de hoje», recitado pela senhorita Chiquinha Matta; «Os Camponezes», duetto pelas creanças Zelita Matta e Hosanna Silva; «Patria», versos recitados pela senhorita Chiquinha Matta; «As escondidas», cançoneta por Zelia Matta; «Eu nada...», por Hosana Silva; «A formiga», por Zelita Matta; «Vou recitar», por Cicero Ramos; «Vôvô Severino», por Hosanna da Silva; «Quando eu crescer...» por Zelita Matta; «Os pobres», por Labibe Mamud; «Eu quero mamãe não deixa», por Zelita Matta; e «A Florista», por Hosanna Silva.

No intervallo da primeira parte o estimado e distincto moço José da Camara Leme, em brilhante saudação ao dr. Tanajura, disse que a colonia portugueza aqui domiciliada, não querendo ser extranha ao movimento de intensa alegria que agitava a população de Porto Velho, ao receber, depois de proveitosa viagem, o chefe supremo da sua communa, tinha-o escolhido para interpretando o seu sentir, apresentar-lhe votos de boas vindas; que na historia da fuudacção dos que hoje são grandes cidades, existe sempre daquelle ou daquelles que por ellas mais se interessam, e empregaram o maximo do seu esfôrço, da sua dedicação da sua vontade. Como todas as outras, a novel villa de Porto Velho tinha o seu vulto esforçado na pessoa de Joaquim Augusto Tanajura; que esta villa depois de um biennio de guerra latente entre a população e seus dirigentes havia entrado numa nova phase de prosperidade, de paz, progresso, instrucção e trabalho; que a colonia portugueza parte integrante da sociedade de Porto Velho, exultava de contentamento e se associava com satisfação e sinceridade as manifestações da população pelo regresso daquella a quem consideram chefe e amigo e aquem bem caberia o nome de fundador desta villa.

Ao terminar a sua oração o sr. José da Camara foi muito cumprimentado seguindo-se a segunda parte do programma. A finalisar este assomou no palco a figura altamente sympathica do dr. Martinho Pinto, que na qualidade de orador official da Associação proferiu o seguiute discurso:

Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura.
Exmas. Senhoras e Senhoritas.
Meus senhores.

Dr. Tanajura, — No ruidoso enthusiasmo da grandiosa manifestação, grandiosa no seu movel e grandiosa no seu aspecto, que o povo desta terra vem tributando a v. exc., no jubilo estuante do peito, fervente na alma de cada um dos concidadãos de v. exc., de cada um dos membros desta sociedade, de cada uma das particulas desta collectividade; nessa téla magestosa não quer lançar algumas manchas sombrias com o descolorido de sua phrase tosca e inexpressiva aquelle que ora desperta a attenção desta selecta assembléa.

A palavra, meus senhores e exmas. senhoras, é pincel que delinea quadros e os colora com os seus raios fulgentes, com as tintas variegadas de suas infinitas modalidades, imprimindo-lhes todas as nuances admiraveis. quando manejada por um artista, por um desses excelsos cinzeladores que o transformam em preciosas ou em delicadas filigranas; mas, quando exercitada por um fraco lidador da idéa, como aquelle que ora vos fala, ella é apenas a tunica singela que veste o pensamento, sem o relevo e rubro que constituem encanto e extase para o espirito dos que a escutam.

E' este o meu caso e é aquelle o meu receio. E é sob esta impressão quasi vexatoria que aqui me encontro, neste logar que poderia ser tribuna para um desses dilectos filhos da eloquencia a que a chamamos oradores.

Justo receio o meu, apoiado na consciencia da minha fraqueza. Mas, sobrelevem a esta fraqueza, além do desempenho do meu dever de interprete da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho, a bôa vontade que me anima, o impulso que me guiou até aqui, neste momento festivo, neste instante de grande regosijo publico, em que todos os corações vibram na cadencia uniforme da alegria e do contentamento. E sirvam-me de incentivo para o desempenho da minha tarefa a magnanimidade do homenageado e a benevolencia sem par deste distincto auditorio.

⁂

Serei conciso nos meus dizeres e, por

isso, breve no occupar a vossa attenção, senhores.

Não é meu intuito, neste momento, tracejar o perfil do illustre homem publico, do preclaro cidadão que é alvo de todas as manifestações, cada qual a mais significativa que lhe vem sendo prestadas, com a maxima espontaneidade e carinho, por um povo inteiro, o povo desta terra; nem pretendo tampouco discorrer sobre o motivo de todas estas festas, de toda esta satisfação radiosa, de todo este concerto de alegria em que se agita a população portovelhense, toda ella conjugada num só corpo e todo esse corpo consubstanciado numa só alma.

A minha palavra, para o primeiro daquelles objectivos poderia ser averbada de suspeita, e para o segundo seria pleonastica e redundante, porque ha factos que não carecem de demonstração, que se evidenciam por sua propria natureza e dizem na propria essencia a sua significação inconfundivel.

Quem quer que, recem-chegado a estas plagas, surprehendido pelo movimento festivo, pela alacridade que esvoaça no ambiente local, inquirisse de alguem as causas da alegria remante, ouviria de todas as boccas, em unisono, um brado, ou dos labios mesmo do mais tenro infante a enunciação, o balbucio de um nome, como o symbolo da veneração e do culto de um povo á entidade, ao homem, ao digno varão que o possue.

Dr. Tanajura, ou dr. Joaquim Tanajura, eis o nome que por si só diria tudo. E' um symbolo, disse-vos eu symbolo, sim; symbolo da grandeza do seu proprio valor, symbolo do prestigio que o cerca e aureola, symbolo do talento que o illustra, symbolo da bondade que o suavisa e dulcifica aos nossos labios, symbolo de tudo aquillo que o dignifica, dignificando os seus concidadãos dignificando os seus contemporaneos, dignificando os seus amigos, dignificando a sua familia, dignificando a sua raça, dignificando a sua patria.

Para falar sobre este nome, ou tecer-lhe em torno os grandes elogios que merece, ou deixal-o na sua simplicidade grandiosa que por si mesmo resume e compendia mais do que sobre elle poderia dizer um espirito mediano e sem o poder da analyse. O orador que benevolamente ouvis, na sua fragilidade, prefere esta ultima solução. Mesmo porque, senhores, ainda vos devem cantar aos ouvidos, com a sonoridade de ondas crystallinas, as phrases brilhantes, os periodos tersos e rendilhados ao sabor do trama subtil do seu peregrino talento, com que o orador da recepção de hontem esboçou, talhou a synthese da individualidade do illustre e benemerito homenageado. Não serei eu, portanto, o ousado perturbador das doçuras do vosso encantamento.

Que continue a embalar a vossa imaginação a harmonia do verbo daquelle que vos disse hontem o mais bello dos resumos da biographia de Joaquim Augusto Tanajura e, na mais rigorosa e sincera interpretação, os sentimentos que se condensam a seu respeito no coração, na alma do povo de Porto Velho.

Lembro-me de ter lido o conceito de um grande tribunos portuguez, de que os grandes homens são mais que pessôas, são personificações. E toda a grande feição social tem sempre a personifical-a algum homem, ou um só homem da sua altura, um homem que é simultaneamente effeito e causa —reflexo de civilizações passadas e fermento de civilizações futuras. De facto assim o é, e no actual periodo historico da vida de Porto Velho, esse homem aqui existe e se chama Joaquim Augusto Tanajura.

Sob a orientação do seu talento, sob o vigor do seu espirito positivo e pratico, sob os auspicios dessas qualidades immarcessiveis da sua individualidade é que Porto Velho vae galgando essa escada de progresso assombroso e o povo que o habita, á sombra da calma e da segurança do seu espirito, vae realizando todas as conquistas e attingindo esse grau de perfeição como sociedade, que já hoje pode hombrear com o de qualquer meio adeantado.

Vou terminar, senhores, dizendo-vos enfim o motivo de mi ha presença aqui.

A Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho, em cujo seio tem o sr. dr. Joaquim Tanajura insculpido o seu nome em caracteres indeleveis e inapagaveis; esta Associação que tem florescido tambem ao calor do seu devotamento e do seu prestigio; esta Associação, que é o expoente maximo da sociedade local, porque é nella que se reune e condensa o escol dessa mesma sociedade, é ella o viveiro e abrigo, nos momentos remançosos, de todas as familias locaes; esta Associação, tomando parte na manifestação do povo, na glorificação que este povo promove ao seu maior amigo, rende a sua homenagem ao benemerito presidente de sua directoria com esta festa a que ora assistis. Se ella é modesta na sua apparencia, entretanto é grande na sua significação. E se ella, por si só, não exprime bem, não traduz o intuito e o objectivo da sua promotora, que o diga melhor do que isso e ainda melhor do que a minha phrase incolor a scena que ides presencear.

Sursum corda! Deante da effigie excelsa do benemerito cidadão, do politico vigoroso, do admini trador honesto e modelar, do clinico proficiente e humanitario, do amigo sincero, do chefe de familia exemplar, do homem digno, do varão illustre, do maior amigo de Porto Velho e do idolo do seu povo; deante sobretudo de sua pessôa sympathica e querida, do seu vulto estremecido e admirado, saudemol-o, mas saudemol-o numa saudação quente, vibrante; com o mais vivo dos enthusiasmos, elevemos o nosso brado de alegria; cultuemol-o como se cultuam os heroes, victoriemol-o como se victoriam os triumphadores, com uma interjeição que seja o symbolo do nosso delirante enthusiasmo ungido de toda a nossa incommensuravel admiração: — Viva o dr. Joaquim Augusto Tanajura.

A's ultimas palavras do ardente orador, rompeu-se o panno de scena do Theatro da Associação e appareceu numa verdadeira e deslumbrante apotheose o retrato do exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, immoldurado pelas bandeiras das nações alliadas, e ladeado por graciosas creanças que traziam lindas coroas de flores naturaes, ouvindo-se nessa occasião, o hymno nacional executado pela banda de musica local.

Chá-tango

Terça-feira a familia porto-velhense offereceu ao exmo. sr. dr. Joaquim Tajura, um chá-tango, na Associação Instructiva e Recreativa de Porto Velho, onde se reuniu o escól de nossa sociedade.

Ao centro do grande salão feericamente illuminado encontrava-se uma artistica mesa em forma de T com 70 talheres.

A's 8 1/2 horas, precisamente, dava entrada no Club, o illustre chefe da communa, sendo recebido á porta por um grupo de senhoritas e cavalheiros.

Em todo alli irradiava uma alegria desusada, um contentamento Inm par.

E'ra extraordinariamente encantador ver-se as nossas adoraveis patricias emprestando a tudo a harmonia delicada da sua graça.

Ao ser servido o chá, o sr. dr. Josè da Silveira Primo, interpretando o sentir das promotoras daquella festa, fez uma brilhante allocução ao inclito chefe do municipio, dizendo ser aquillo o tributo de amisade que a mulher porto-velhense lhe consagrava, pela sua dedicação ás causas nobres, pelo seu alto valor de espirito e coração.

Se estendendo, o sr. dr. Primo soube muito bem, satisfatoriamente, dizer ao homenageado da sua missão naquelle monmento, o que foi enthusiasticamente applaudido.

Acclamado o talentoso moço dr. Jorge Severiano Ribeiro, este com a sua costumada habilidade no maneio da palavra fez um vibrante discurso empolgando os presentes por alguns instantes. Concluindo, conitou a todos erguer uma saudação áquelle que actualmente dirigia os destinos administractivos deste municipio, mas, que essa saudação não morresse alli, porém fosse qual um eco glorioso, de quebrada em quebrada, de cerro em cerro, de camada em camada, de mundo em mundo, de infinito em infinito até alem, num murmurio suavissimo de prece partida dos nossos corações.

Estrondosas palmas abafaram as derradeiras palavras do orador.

O exmo. sr. dr. Joaquim Tanajura, vivamente commovido, commeçou dizendo não saber como agradecesse á familia porto-velhense, aquella manifestação de apreço de que era alvo; não podia exprimir naquelle momento a grandesa da gratidão que lhe ia nalma; que esperassem, porque só as suas queridas filhinhas ausentes, poderiam dizer mais tarde do quanto o seu coração éra grato a tudo aquillo. Se bem que a saudade das particula de sua alma, acerbamente lhe pungisse o coração, tinha um conforto unico, uma unica conformação, éra encontrar na familia pelo cacontrar na familia de Porto Velho com que nm bocado da sua familia pelo carinho, pelo affecto, pela estima, pela estima pela admiração distinctissima que lhe votava.

S. Exca. ao finalisar o seu substancioso discurso foi delirantemente applaudido, fazendo-se dança no meio da mais cordeal alegria, da mais intima jovialidade, do mais intenso, praser Os pares deslisavam pelos salões ao som embriagante e delicioso de harmonioso orchestra dirigida pelo professor C. Garcia, até 2 horas da manhã.

O ALTO MADEIRA se fez representar em todas essas festas pelo nosso auxiliar João Monte.

O primeiro juiz de direito de Porto Velho

Demo-nos calorosos parabens, nós os habitantes de Porto Velho, por ter sido escolhido para destribuir justiça nesta comarca, como seu primeiro magistrado, o integro juiz de direito dr. Juventino Lins Themudo.

Factor primacial da estabilidade das sociedades organisadas, maximé nas que, como a nossa, com inusitada energia e vertiginoso movimento, trabalhadas por forças as mais variadas, ensaiam os seus primeiros passos na rota ampla do mais promissor futuro, a funcção augusta do magistrado é de mister ser confiado a espiritos sãos e rectos, para maior e mais firme garantia da bôa marcha dos negocios da republica.

Pode a população de Porto Velho louvar-se de, mais nesse ramo da ordem social, estar sob a égide dum auspicioso destino.

Protesto

Subscrevendo o protesto que esse jornal, em o seu numero de 4 do corrente, publicou contra as diatribes do «Jornal do Commercio», de Manáos, a angustia de espaço forçou-nos a publicar um insignifcante numero de assignaturas. Por essa falta absolutamente involuntaria pedimos desculpas aos nossos bons amigos e, inserimos a seguir, o restante dos nomes que assignaram o referido documento.

Ei-los:

João Moreira dos Santos, João dos Santos Lima, Salim Bouez, José Joaquim Guerra, Alexandre Guimarães, Eucario Catanhede, Serafim Oliveira, Isaac Alves, J. Camargo Lima, João Guedes da Silva, Manoel Bluhm, Innocencio Gonçalves, Joaquim Gomes, Antonio J. Candéas, José Antonio, Chucre Jacob, João da Matta Correa, João Pinto da Silva, Alvaro F. Roza, João Pereira Braga, Tte. Annibal Cabral, João dosSantos Reis, Eustachio F. de Souza, I. Milne-Jones, João Manoel do Nascimento, Rodolpho Illy, Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, Themistocles P. de Oliveira, João Chrysostomo dos Santos, Aurelio Feitoza, José A. da Silveira, João Gomes, A. Pereira, José J. Pinto, Simão Peres, Laureano Villar, Antonio Peixoto, Raymundo Baptista, José Feitosa da Silva, Coriolano Freitas, R. Octavio de Britto.

Dr. Jorge Severiano Ribeiro

A bordo do paquete «São Salvador» chegou a esta Villa o dr. Jorge Severiano Ribeiro, recentemente nomeado Promotor de Justiça da comarca de Porto Velho.

O joven bacharel, que deixou na Faculdade de Direito de Fortaleza um nome inesquecivel pelo curso brilhante e destinguido que alli fez, soube ser profundo cultor das lettras juridicas, e orador fluente e fogoso, possuindo, os mais formosos predicados moraes.

Agradecemos, sobremaneira penhorados, a visita que o talentoso moço se dignou de nos fazer ao mesmo tempo que lhe auguramos a mais prolongada e feliz permanencia nesta terra.

CRUZ VERMELHA INGLEZA.—No proximo numero publicaremos o programma da festa da Cruz Vermelha Ingleza, que tambem será distribuido profusamente em avulsos.

ACCORDO DE TRAFEGO MUTUO

A Madeira Mamoré Ry. C.º e a The Amazon River celebraram um contracto de trafego mútuo, cujas bases acabam de ser provisoriamente aprôvadas, por Aviso n.º 36, do sr. ministro da Viação, de 23 de agosto transacto.

Pretendem as duas poderosas empresas fomentar o escoamento dos productos bolivianos do Departamento de Santa Cruz pelo porto do Pará, descendo o Mamoré, o Madeira e o Amazonas. A navegação do Mamoré será incrementada.

Levados a effeito os projectos das mencionadas empresas o trafego da Estrada augmentará sensivelmente, bem como o movimento de vapores neste porto; do que resultará beneficios sem conta para o progresso de Porto Velho.

O coronel Saldanha pratica o sport de aviação

O nosso illustre amigo sr. coronel Paulo Saldanha, ora na capital da Republica, realizou um vôo em biplano, em companhia do director technico da Escola de Aviação, o arrojado aviador Darioli, no aerodromo do Campo dos Affonsos, attingindo a altura de 300 metros. O coronel Saldanha portou-se com excepcional sangue frio.

Não é que o Rio Madeira está dando a nota até na aviação?

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

CIGARROS
"Therezita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João lfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — elegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã.

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçóis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setcmbro

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

A Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixcto.—Porto Velho.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAYEB

Pelo «São Salvador» recebeu este importante estabelecimento um completo e variado sortimento em artigos para senhora, taes como:—crepe da China em côres, pongé de seda, rendas valencianas para vestidos, cambraias finas, leques de gaze, camisas francezas, camisões e as ultimas novidades em calçados de camurça, brancos, amarellos e pretos com salto a LUIZ XV.

Para homem tambem recebeu este popular estabelecimento um riquissimo e selecto sortimento em calçados de todos os gostos, camisas, pysamas finas, camisas crepe «Santé», kaki inglez, cuecas, chapeus de palha e carteira.

Além destes artigos, chegou tambem uma profusa collecção de muitos outros artigos, como sejam: mosquiteiros de filó para cama, pannos psra cadeira, colchas de renda, maletas de couro e saccos de lona para viagem.

Esta linda collecção é capaz de satisfazer ao gosto mais requintado.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

RUA DA PALHA — PORTO VELHO

Echos da guerra

A imprensa suissa publica noticias da Allemanha, referindo que o governo daquelle paiz, em nota official, annunciou que vae evacuar a Belgica, exigindo, porém, o direito de desenvolver empresas economicas no territorio, especialmente em Antuerpia. O chanceller Michaelis garante tambem que a ameaça de Agosto de 1914 não será jamais repetida.

—Commentando as possibilidades da paz, a imprensa russa é de opinião que este paiz deve fazer immediatamente a paz com a Allemanha, com a condição dos exercitos germanicos se retirarem das provincias que occupam.

A espionagem allemã em Santos

Descobriu-se em Santos intenso serviço de espionagem allemã, tendo na Estação de Mont Serrat apparecido signaes radiographicos de um alphabeto desconhecido, que provam haver outra estação proxima, mas que se ignora onde esteja localizada.

Consta tambem que os allemães têm feito excursões na circumvisinhança de Santos, notadamente na barra do Itaipús, onde fica o forte Duque de Caxias e onde, pelas 3 horas da manhã, têm sido vistos grupos com machinas photographicas, etc.

No dia 15 do mez findo fez-se uma vistoria judicial na qual se verificou que uma lancha de gazolina e um escaler tripulados ambos por allemães, andavam em redor dos vapores, chegando a lancha a passar roçando no costado do «Palatia» que está prestes a entrar em experiencias.

O facto de haver na alludida lancha dous machinistas dos vapores allemães utilizados pelo governo, confirma o boato de que nenhum dos mencionados vapores sahirão dos portos de Santos.

O commandante do «Valezia», para melhor fiscalizar as embarcações a seu cargo, organizou um rigoroso serviço de vigia, tendo opportunidade de observar que a lancha e o escaler passavam a noite inteira a contornar os navios até ás 4 horas da madrugada.

O porto de Santos, no emtanto, não dispõe de meios para uma boa fiscalização, e até consta que a lancha da Policia Maritima vive em permuta de servico de visita a bordo, com a da Saude do Porto.

A repatriação dos brazileiros que se encontram na Allemanha

O ministerio das Relações Exteriores, tendo informação official da precaria situação em que se encontram os brazileiros na Allemanha, mandou soccorrel-os de ordem do sr. presidente da Republica.

A' Legação da Suissa em Berlim, que tem a seu cargo os interesses do Brazil naquelle paiz, enviou cincoenta mil marcos para assistencia e repatriação daquelles brazilesros.

Cumpre accrescentar que a esses nossos compatriotas o governo do Brazil facilitou, em tempo, o seu regresso ao paiz não tendo nenhum delles, porém, se resolvido a deixar a Allemanha.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Atelier de Modista

Modas e confecções

Madame Braga

Neste bem montado atelier executa-se com a maxima perfeição todo e qualquer figurino garantindo-se *perfeição e bom acabamento.*

Elegancia e Bom gosto

EXIMIA TAILLEUR—acceita encommendas do Interior.

Preços modicos

Recebe Figorinos por todos os vapores

AVENIDA RIO BRANCO. — PORTO VELHO.

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2

END. TEL. LINO.—Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

INEDICTORIAES

Ao Commercio e ao Publico

Abdon Bichara, socio sobrevivente da firma Adbon Bichara & Irmão, estabelecida em Presidente Marques, declara ao Commercio, ás Repartições Publicas e ao Publico em geral, que foi pelo meretissimo juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira nomeado inventariante dos bens da referida firma ora em liquidação, pelo que convida todos os seus credores e devedores a liquidarem as suas transacções.

Presidente Marques, 27 de Setembro de 1917.

Abdon Bichara.

Agrdecimento

O abaixo assignado, penhoradissimo agradece a todos os distinctos cavalheiros, amigos e exmas. familias, quer desta Villa, quer de Porto Velho, que durante o periodo da sua molestia não pouparam esforços e cuidados, trasendo com suas generosas visitas, animação e conforto a sua presada familia, interessandose assim pelo restabelecimento da sua saude seriamente alterada.

Cumpre-lhe tambem, com especial gratidão, patentear de publico, os inestimaveis serviços scientificos que lhe prestaram, já pessoalmente, já telegraphicamente os distinctos facultativos drs. Walcott, Jayme Pereira e Mendonça Lima, sempre solicitos, attenciosos e dedicados ás exigencias do seu soffrimento. Finalmente, ao seu digno e particular amigo, companheiro de todas as occasiões difficeis, J. L. Teja-da, dedicado Pharmaceutico, assegura por meio deste o seu immorredouro reconhecimento. Santo Antonio, 1º de Outubro de1917.—*Moysés José Bensabat.*

EDITAES

De ordem do exm. sr. Superintendente Municipal, faço publico que fica terminantemente prohibido de hoje em deante a construcção de quaesquer barracas no perimetro suburbano sem previa licença da Superintendencia sob pena de multa de 100$000, o dobro na reincidencia, ficando obrigado a demolir a obra de accordo com o que preceitua o § unico do art. 128, Capitulo X do Codigo de Posturas Municipaes.—Porto Velho, 28 de Setembro de 1917.—*João Soares Braga,* Procurador-Thesoureiro.

—

De ordem do exm. sr. cel. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço publico que foram requeridos os diversos lotes de terrenos abaixo descriminados, pelos seguintes Senhores:

Raul Luiz Rodrigues de Almeida; 3 da quadra IV, Manoel Isidio dos Passos, lote suburbano situado ao lado Sul do perimetro urbano desta Villa, Ludovino Antonio Canavarro, lote suburbano que limita-se ao Sul com terras requeridas por Manoel Isidio dos Passos, José Francisco de Almeida, pedindo uma area de terra de accordo com a Lei n. 45 de 25 de Julho de 1917, Lavina Ferreira, lote n. 14 da quadra XLI, Anna Varella, lote 21 da quadra XV, João Onofre, lote, n. 23 da quadra CI, Geraldo Rodrigues Chaves, lote suburbano situado no lado sul da Villa, de accordo com a Lei n. 45 de 25 de Julho de 1917; George Malcolen Cadogan, lote 2 da quadra IV; Fred Miller, lote 5 da quadra A 1; Eduardo Philippe, lote 3 da quadra A 1; Helen Eduard, lote 4 da quadra A 1; Cecilia S. Luiz, lote 6 da quadra LXII. E para que não se allegue ignorancia será este affixado na porta desta Repartição e publicado pela impresnsa. Porto Velho, 28 de Setembro de 1917.—*João Soares Braga,* Procura-dor-Thesoureiro.

—

De ordem do exm, sr. cel. Superintendente Municipal, levo ao conhecimento dos interessados que, fica terminantemente prohibido aos carregadores e carroceiros conduzirem generos sujeitos á manifesto do Mercado Publico Municipal depois das 18 horas, sob pena de aprehensão e multa aos infractores, e na reincidencia cassamento de matricula. S. M. de Porto Velho, 29 de Setembro de 1917. —*Manoel Bluhm,* Fiscal.

De citação com o prazo de noventa dias.

O doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal, de Orphãos e Auzentes do Termo de Porto Velho, Comarca de Humaythá, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber a todos quantos virem o presente edital de citação com o prazo de noventa dias, ou delle noticia tiverem que neste Juizo corre os respectivos processos de espolios de arrecadação de bens pertencentes aos fallecidos Miguel Lopes, Roberto de Moraes Corrêa, Domingos Ribeiro, João de Carvalho Fortes, Lourenço Torres Chalegre e José Claudino; pelo que convido, requeiro e chamo a todos os herdeiros e demais interessados para dentro deste prazo, virem se habilitar e requerer o que for a bem de seus direitos, na forma do art, 32 do Regulamento n. 2433 de 15 Junho de 1859. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, Estado do Amazonas, aos vinte e cinco dias do mez de Agosto de mil novecentos e desesete. Eu, José Ioaquim Guerra, Escrivão, escrevi. (a) *Martinho Ribeiro Pinto.* Está conforme. *José Joaquim Guerra.* O Escrivão.

—

Companhia Regional de Infanteria
(INDULTO)

O Exm. Sr. General Interventor Federal do Estado de Matto-Grosso, por decreto n. 17 de 1º do expirante, publicado na Gazeta Official de Cuyabá concedeu indulto a todas ás praças desertoras da Força Policial do mesmo Estado, que dentro de 30 dias de prazo, á contar de 11 deste mez, se presentarem as autoridades militares ou estaduaes, afim de gosarem deste perdão que o referido decreto lhes assegurou, conforme a communicação telegraphica de 20 do fluente, do sr. cel. Erasmo de Lima, Commandante Geral da Força Policial do Estado; pelo que o cap. Commandante desta companhia publica o indulto acima para conhecimento do publico e a quem interessar possa a respeito. Acantonamento em Sto. Antonio, 29-9-917.—*H. Amazonas Lobato*

—

Mercado Publico Municipal

De ordem do exm. sr. cel. Superintendente Municipal, faço publico que fica terminantemente prohibido conservar pesos sobre as balanças antes de collocar o genero a vender, sob pena de 20$000 de multa.

Fica determinado o seguinte horario para a abertura do Mercado Publico: ás 5 1/2 horas é franqueada a entrada aos quarteiros e açougueiros e somente ás 5 horas e 45 minutos será franqueado ao publico.—S. M. Porto Velho, 24 de Setembro de 1917.—*João Soares Braga,* Procurador-Thesoureiro.

—

Junta de alistamento militar

Luzitano Correa Barreto, Superintendente Municipal, em exercicio, e presidente da junta de alistamento militar do Municipio de Porto Velho.

Faz saber aos que o presente edital lerem e delle tiverem conhecimento que nesta data foram installadosos trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos, completos noanno anterior, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada, ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer ao juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana,

A junta funccionará todos os dias uteis no edificio da Superintendencia Municipal.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da Superintendencia e nos logares mais publicos desta Villa e publicado pela imprensa, por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente.

Custodio Ferreira de Souza, secretario. Porto Velho, 14 de Setembro de 1917.—*Lusitano Correa Barreto.* Presidente.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia devé ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Villa ou cidade?

Crê muita gente que, pelo facto de ter sido elevado o termo judiciario de Porto Velho á cathegoria de comarca, deve a sua séde ter o predicado de cidade. E' manifesto engano. Para de tal titulo se ufanar é necessario que a Assembléa Legislativa do Estado o decrete.

Fiquem sabendo, pois, leitores amigos, que Porto Velho gosa ainda da modesta denominação de villa. O que, absolutamente não lhe diminue em nada a sua notoria importancia.

Villa, portanto; e não cidade de Porto Velho. Lá chegaremos. Não se affliijam.

VIDA SOCIAL

NASCIMENTOS

O sr. José Leitão de Souza e sua exm.a consorte d. Beatriz Penha de Souza tiveram a fidalga gentileza de nos communicar o nascimento de seu filhinho Jorge Oyama, occorrido em Manáos a 17 do mez passado.

Mil venturas ao recem-nascido.

ANNIVERSARIOS

No dia 4 do corrente festejou o anniversario de sua encantadora filhinha o cidadão José Ribeiro Dantas, commerciante na visinha villa de Santo Antonio tnedo comparecido crescido numero de suas amiguinhas.

VIZITANTES

Os applaudidos artistas Raul Romano e Hortense Santos, ora nesta villa vieram gentilmente nos trazer a sua visita. Pelo que muito agradecidos lhes ficamos.

O sr. João Aguiar, director da Companhia de Variedades Luzo-hispano-brazileira esteve em demorada visita a esta redacção. Muito lhe agradecemos a gentileza.

VIAJANTES

Acha-se de novo entre nós, vindo de Manáos, o nosso amigo sr. major José Israel, socio da acreditada firma I. Jones & C.a, desta praça.

—No desempenho de importante e proveitosa commissão do governo do Estado, encontra-se em Porto Velho, vindo no paquete «São Salvador», o competente engenheiro agronomo Euclydes Bentes, esforçado funccionario do Serviço Agricola do Amazonas.

—Segue hoje para a povoação de Fortaleza, no rio Abunã, assumir o exercicio do cargo de delegado de policia, que alli com a maior correcção exerce o nosso bom amigo sr. major José Pedro de Campos Junior, chegado a esta villa no vapor "São Salvador".

Boa viagem.

—Partirão hoje para o Jacy-Paraná os estimados moços Feliciano e Joaquim Bentes.

—No "Francisco Salles" seguio até Manáos, a serviço de sua repartição, o sr. Waldemar Costa, estimado escrivão da Meza de Rendas Federaes.

—O Oscar Theophilo chegou de Manáos, no paquete «São Salvador». No dia seguinte ao de sua chegada o seu primeiro cuidado foi vir nos trazer um cordial abraço, delicíando-nos, por instantes com a sua palestra attrahente e cheia da mais fina *verve*.

—Regressou de sua viagem de férias ao sul da Republica o sr. Gustavo Concia da Cunha, esforçado e competente secretario da secção de engenharia da Madeira Mamoré Ry. C.o

Palcos & Telas

No theatrinho da A. I. R. B. de Porto Velho, gentilmente cedido pela sua directoria, estreiará hoje ás vinte e meia horas, com sensacional programma, a Companhia de Variedades Luzo-hispano-brazileira, da qual faz parte a sympathica e applaudida actriz-bailarina Hortense Santos, sendo levada a scena uma escolhida peça do seu variado e selecto repertorio.

O director da «troupe», sr. João Aguiar, musicista excentrico, executará bellissimos numeros de musica dó seu variado repertorio tocando ao mesmo tempo 1, 2, e 3 instrumentos; o que tanto agradou ás platéas amazonenses e paraenses.

Notas e informações

Felizmente fracassou por completo a ultima tentativa de insurreição no antigo Contestado, hoje dividido entre os Estados de Paraná e Santa Catharina.

Foi transcripto n'*O Tempo*, da capital do Estado, o artigo sob o titulo «Dr. Aristides Rocha», publicado em nosso numero de 6 do mez passado.

Em 3a reunião ordinaria deste anno, reune a 12 do corrente a Intendencia Municipal.

O Delegado de Policia desta villa, remetteu hontem ao sr. dr. Chefe de Policia do Estado, o inquerito procedido com relação aos boatos propalados, por individuos sem escrupulo, quando da prisão, de Amelia B. de Castro, á 10 de setembro findo, a rua da Palha.

QUEREIS saccar em boas condicções e ao melhor cambio do dia?

Procurae a casa «Andresen».

Agradecimento

Antonio Rodrigues da Silva, em nome do seu geverno, e da Colonia Portugueza aqui domiciliada vem mui respeitosamente agradece á Redacção do "Alto Madeira" a sua attenção a Patria luza, e sua Colonia, tornando extensivo este agradecimento a todos os oradores que pediram a palavra, falando em nome da Patria e dos seus antepassados que foram calorosamente applaudidos pelos espectadorer do Theatro Phenix, a quem dou o men voto de louvor.

Porto Velho, 10 de Outubro de 1917, —O Vice-Consul, *Antonio R. da Silva.*

VENDE-SE uma cama de peroba com tela de arame e um creado mudo.

Trata-se com I, JONES & Ca.

Burros DO CEARÁ bons e mansos.—Queijos do Ceará de coalha e manteiga, expostos a venda em SANTO ANTONIO, a tractar com João Evangelista R. Pinheiro.

AO COMMERCIO, AS REPARTIÇÕES PUBLICAS, E PUBLICO EM GERAL

José Z de Camargo, communica ao ao commercio e as repartições Públicas, e a todos em geral, que no dia 23 de Setembro admittiu como socio solidario em sua casa commercial o sr. Aristides Coelho de Souza. Girando a firma d'hora em diante sob a rasão social de

CAMARGO & COMP.

Porto Velho, 11 de Outubro de 1917.—*José Z. de Camargo.*

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

CANOAS DE SANTAREM

Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos.—I. JONES & C.o—Porto Velho.

M. A. Santos Junior

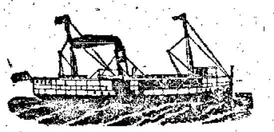
Discente da Universidade
ADVOGADO

I, JONES & Ca.

Agencia de vapores

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

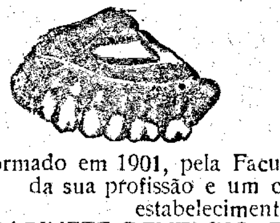
Dispondo de optimas as commodações para passageiros de ambas as classes, sahirá no dia 14 do corrente.



Paquete "Matto Grosso"

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriorionteɘɘɞ sop ds, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.



Dr. J. F. Paz

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado em 1901, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com longa pratica da sua profissão e um curso completo de applicação em diversos estabelecimentos dentarios da Capital Federal.

GABINETE DENTARIO DE PRIMEIRA ORDEM (Systema Americano)

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte dentaria com a maior *esthetica, perfeição, asseio e presteza.*

REGRESSARÁ Á PORTO VELHO ATÉ O DIA 15 DE NOVEMBRO

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

—DE—

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente o sobrado «Damasco».—Porto Velho.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.— Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas :—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha—PORTO VELHO.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES !

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

A Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.— — PORTO VELHO

Casa Phenix

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:

FRUCTAS de FRIGORIFICO

PEIXES E MARISCOS FRESCOS

SORTIMENTO de BONBONS

BEBIDAS PURAMENTE FINAS

VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES

GRANDE STOCK DE "CIGARROS 15 DE AGOSTO", fabricados especialmente para a "PHENIX".

Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.

NOVIDADES em todos os vapores.

A CASA "PHENIX" no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.

Concertos diariamente por um QUARTETO" composto de professores de reputação firmada

DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.

Fógos de todas as qualidades

Comidas frias a toda hora

CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA

Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da "CASA PHENIX"

Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

M. A. Gomes

Grandes armazens de *Ferragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções por preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRUZ

(proximo a Alfandega).—Manáos,

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

= Importação-Exportação =

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Grande Cafè "Rio Branco"

DE

Demetrio & Ca.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as Exmas familias, e o publico em geral o bom café muido, moka por excellencia. Sorvetes de diversas qualidades e a qualquer hora do dia ou da noite.

Bebidas finissimas nacionaes e extrangeiras.—Deposito de gelo, Sorvetes, Refrescos, Cervejas, Aguas Mineraes e Gazosas, Leite, Coalhada, Chocolate, Doces, Pasteis, Sandwichs, Salames, Lunchs, Petiscos e Bons-Bons.

Especialidades em Cigarros e Charutos.— —O café sem competencia.

Todos os frequentadores tem direito a pedir **Agua Gelada**

Asseio, promptidão e moralidade—SÃO AS DIVISAS DA CASA.

Travessa da Palha.=Porto Velho.

Mercearia Camargo

Mudou-se para á Travessa Henrique Dias em frente ao Mercado ampliada no rigor.

Sortimento completo em generos alimenticios :

Queijos de diversas marcas como sejam :—Roquefer, Pimento, Parmazan, manteiga, requeijão de Penedo e outras.

Doces goiabada, marmelada, compota bacury e outros,—Geleas, morangos, cacau, azeitonas americanas, prezuntos cozidos, idem americano e muitas outras novidades que a descriminar o jornal da terra não chega.

Visitem a «Mercearia Camargo» para melhor vêr, e crêr.

Mercearia Villar

== DE ==

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico

quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão.

Especialista em azeite Dendê, mel de Jandahyra, côcos, etc.

Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.——PORTO VELHO——RIO MADEIRA.